

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

2022/2023

Mariana de Ataíde Guerner

António da Silva Leal:
o Professor, o Cirurgião e o Homem de relação.

António da Silva Leal:
the Professor, the Surgeon and the relation Man

Março, 2023

FMUP

Mariana de Ataíde Guerner

António da Silva Leal:

o Professor, o Cirurgião e o Homem de relação.

António da Silva Leal:

the Professor, the Surgeon and the relation Man

Mestrado Integrado em Medicina

Área: História da Medicina

Tipologia: Dissertação

Trabalho efetuado sob a Orientação de:
Professora Doutora Amélia Ricon Ferraz

E sob a Coorientação de:
Professor Doutor Silvestre Carneiro

Trabalho organizado de acordo com as normas da revista:
Revista Portuguesa de Cirurgia

Março, 2023

FMUP

Eu, Mariana de Ataíde Guerner, abaixo assinado, nº mecanográfico 201706317, estudante do 6º ano do Ciclo de Estudos Integrado em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, declaro ter atuado com absoluta integridade na elaboração deste projeto de opção.

Neste sentido, confirmo que **NÃO** incorri em plágio (ato pelo qual um indivíduo, mesmo por omissão, assume a autoria de um determinado trabalho intelectual, ou partes dele). Mais declaro que todas as frases que retirei de trabalhos anteriores pertencentes a outros autores, foram referenciadas, ou redigidas com novas palavras, tendo colocado, neste caso, a citação da fonte bibliográfica.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 16/03/23

Assinatura conforme cartão de identificação:

Mariana de Ataíde Guerner

NOME

Mariana de Ataíde Guerner

NÚMERO DE ESTUDANTE

201706317

E-MAIL

marianaguerner12@gmail.com

DESIGNAÇÃO DA ÁREA DO PROJECTO

História da Medicina

TÍTULO DISSERTAÇÃO/MONOGRAFIA (riscar o que não interessa)

António da Silva Leal: o Professor, o Cirurgião e o Homem de relação.

ORIENTADOR

Professora Doutora Amélia Assunção Beira de Ricon Ferraz

COORIENTADOR (se aplicável)

Professor Doutor Silvestre Porfírio Ramos Carneiro

ASSINALE APENAS UMA DAS OPÇÕES:

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO INTEGRAL DESTES TRABALHOS APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	☐
É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO PARCIAL DESTES TRABALHOS (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	☐
DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) NÃO É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE QUALQUER PARTE DESTES TRABALHOS.	☒

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 16/03/2023

Assinatura conforme cartão de identificação: Mariana de Ataíde Guerner

Às minhas avós,

“António da Silva Leal: o Professor, o Cirurgião e o Homem de relação”

“António da Silva Leal: the Professor, the Surgeon and the relation Man”

Autores:

Mariana de Ataíde Guerner

Estudante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal

Morada: Calçada da Escola do Merouço, número 32, Santa Maria da Feira; 4535-345

Santa Maria de Lamas

E-mail: marianaguerner12@gmail.com

Amélia Ricon Ferraz

Professora Associada da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal

Diretora do Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos”

Membro do Departamento Medicina da Comunidade, Informação, e Decisão em Saúde

Membro do CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”

Doutoramento em Medicina, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal

Silvestre Carneiro

Professor Associado de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Assistente Graduado Sênior de Cirurgia Geral do Centro Hospitalar Universitário de S.

João

Diretor do Serviço de Cirurgia de Ambulatório do Centro Hospitalar Universitário de S.

João

Resumo

Introdução

O Professor Doutor António Germano Pina da Silva Leal foi uma figura preponderante na História da Cirurgia e Educação Médica em Portugal e na História das instituições a que pertenceu, a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e o Hospital de São João. Esta dissertação tem como objetivo homenagear o seu percurso e contributo.

Material e Métodos

A pesquisa bibliográfica teve como base os documentos consultados no Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos”, na Biblioteca da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, no Arquivo da Reitoria Universidade do Porto e no Arquivo do Hospital de São João. Vários documentos pessoais e material fotográfico foram facultados pela filha, Mónica da Silva Leal. Realizaram-se entrevistas a familiares, amigos e colaboradores.

Resultados

Foi um Professor Universitário, Cirurgião e Clínico com um percurso admirável que se destaca sobretudo pelos cargos de liderança, nomeadamente na direção do Serviço de Cirurgia 1 do Hospital de São João. Apoiou e dedicou-se também de forma acérrima à investigação e à Educação Médica, com inúmeras publicações e orientações de trabalhos e com cargos de extrema importância, como o de Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Discussão

Como reflexo da qualidade do trabalho docente, científico e hospitalar, o Professor António da Silva Leal ocupou inúmeros outros cargos de importância nacional e até europeia como a Presidência da Sociedade Portuguesa de Cirurgia, a Vice-Presidência do Conselho Regional do Norte da Ordem dos Médicos e a representação de Portugal no Diretório da União de Médicos Especialistas da CEE. Os diversos cargos que ocupou em diferentes âmbitos, para além da sua atividade hospitalar e científica, refletem a sua entrega e dedicação às instituições, a sua capacidade de liderança e entre outras características que se prendem com a sua personalidade e que explicam como foi considerado um “Homem de Relação”.

Conclusão

Para além do sucesso como Professor Universitário e Cirurgião, a vida e carreira do Professor Doutor António da Silva Leal foram marcadas pela defesa de causas, de instituições e de valores. Deixou um vasto legado ao Hospital de São João, à Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e à Medicina Portuguesa.

Palavras-chave: Cirurgia, FMUP, António da Silva Leal, História da Medicina

Abstract

Introduction

Professor António Germano Pina da Silva Leal was a prominent figure in the History of Surgery and Medical Education in Portugal as well as in the History of the institutions to which he belonged, the Faculty of Medicine of the University of Porto and the São João Hospital. This dissertation aims to pay tribute to his career and contribution.

Material and Methods

The bibliographical research was based on the documents consulted at the Museum of History of Medicine “Maximiano Lemos”, at the Library of the Faculty of Medicine of the University of Porto, at the Archive of the University of Porto Rectorate and at the Archive of São João Hospital. Several personal documents and photographic material were provided by his daughter, Mónica da Silva Leal. Interviews were held with family members, friends and collaborators.

Results

He was a University Professor, Surgeon and Clinician with an admirable career that stands out above all for his leadership positions, namely in the direction of the Surgery Service 1 of the São João Hospital. He also supported and dedicated himself fiercely to research and medical education, with numerous publications and work guidelines and with extremely important positions, such as that of Director of the Faculty of Medicine of the University of Porto.

Discussion

As a reflection of the quality of his teaching, scientific and hospital work, Professor António da Silva Leal held numerous other positions of national and even European

importance, such as Presidency of the Portuguese Society of Surgery, Vice-Presidency of the Regional Council of the North of the Medical Association and representing Portugal in the Directory of the Union of Specialist Doctors of the EEC. The various positions he held in different areas, in addition to his hospital and scientific activities, reflect his commitment and dedication to institutions, his leadership ability, among other characteristics that are related to his personality that explain why he was considered a "Man of Relations".

Conclusion

In addition to his success as a University Professor and Surgeon, the life and career of Professor António da Silva Leal was marked by the defence of causes, institutions and values. He left a vast legacy to São João Hospital, to the Faculty of Medicine of the University of Porto and to Portuguese Medicine.

Keywords: Surgery, FMUP, António da Silva Leal, History of Medicine

Introdução

Com o objetivo de homenagear figuras importantes para a evolução da Medicina, bem como da Educação Médica em Portugal, e simultaneamente melhor compreender parte da História da Medicina em Portugal e da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto foi abordada no âmbito da temática histórico-médica, a vida e obra do Professor Doutor António Germano Pina da Silva Leal.

Na formação de um médico, a inspiração e o exemplo são contributos motivadores, mas também orientadores dos princípios inerentes a qualquer ser humano. Neste sentido, as páginas a seguir apresentadas descrevem não só um grande cirurgião, professor universitário e líder, mas também um homem de princípios inquestionáveis na personalidade de um médico.

Ao descrever o percurso de um antigo Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e antigo Diretor de um Serviço de Cirurgia do Hospital de São João é forçoso cruzarem-se também excertos da evolução do Serviço de Cirurgia do Hospital de São João e da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto na segunda metade do século XX.

Material e Métodos

A pesquisa bibliográfica foi realizada no Museu de História da Medicina “Maximiano Lemos” onde estão os *Curriculum Vitae* (de 1973 e 1979) elaborados pelo Professor Doutor António Germano Pina da Silva Leal, na Biblioteca da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, no Arquivo da Universidade do Porto e no Arquivo do Hospital de São João. Esta pesquisa foi complementada com material fotográfico e documentos pessoais fornecidos pela filha, Mónica da Silva Leal. Paralelamente, foram realizadas várias entrevistas: ao amigo e colaborador Doutor Fernando Reis Lima que facultou documentação de valor inestimável como o artigo da sua autoria <<“In Memoriam” Professor Doutor António Germano Pina da Silva Leal>> e o Discurso de Jubilação do Professor Doutor António da Silva Leal; ao irmão Doutor Carlos da Silva Leal; à sobrinha Doutora Mariana Maranhas; aos discípulos e colaboradores Professores Doutores Silvestre Porfírio Ramos Carneiro, José Adelino Lobarinhas Barbosa e Jorge Pires Maciel Barbosa de uma importância fulcral para melhor conhecimento da vida e obra do Professor Doutor António da Silva Leal.

Resultados

Origens. O impacto da prática desportiva.

O Professor Doutor António Germano Pina da Silva Leal nasceu a 15 de junho de 1931 na freguesia de Santo Ildefonso, no Porto. Era filho de Manuel Esteves Guimarães da Silva Leal e de Laura Ana de Pina da Silva Leal. (1)

A sua educação foi ministrada não só pelos pais como também pelos avós e preparou-o para “enfrentar a dura caminhada da vida” (2). O crescimento com os seus seis irmãos permitiram-lhe moldar o seu espírito de trabalho de equipa, baseado em princípios e valores de lealdade os quais manteve sempre presente ao longo de toda a sua vida. Cresceu numa família muito unida e com grande contacto com a Medicina e os doentes através do seu pai que era Gastreterologista. Esta vivência com a Medicina através do seu pai, mas também através de um tio, o Professor Doutor Luís de Pina, regente de História da Medicina e Deontologia Médica, Diretor do Museu da História da Medicina “Maximiano Lemos” e figura de destaque na vida pública nacional, estimulou muito a sua curiosidade e vocação, transmitindo-lhe amor e respeito pela profissão que viria a abraçar, familiarizando-o com os princípios da entrega ao doente, a solidariedade e o humanismo. (2)

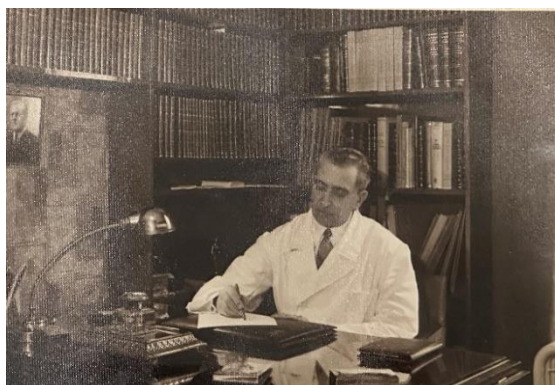


Figura 1: Doutor Manuel da Silva Leal, no seu consultório na Rua Cândido Reis (número 100), nos anos 50.

Frequentou o Liceu Normal de D. Manuel II, que concluiu em 1949 com média de 15 valores. Foi nesta instituição que iniciou a sua prática desportiva. A primeira modalidade que praticou foi a corrida (100m) em 1948, seguindo-se o voleibol, o basquetebol, a natação e o andebol mais tarde, quer no «Futebol Clube do Porto» ou na «Académica de S. Mamede». Após entrada na Universidade, deu continuidade a esta prática no “Centro Universitário do Porto” frequentando o futebol, a corrida e o remo (3). O desporto teve um papel muito importante na sua construção pessoal, no desenvolvimento da persistência e da capacidade de dedicação árdua para vencer as dificuldades. Atingiu em várias modalidades diversos títulos de Campeão Regional Universitário, “fruto de muito querer, muito treino, tenacidade e um otimismo que me levaram a acreditar na vitória até ao último minuto” (2). Sempre teve muito orgulho nos seus feitos desportivos, como o recordam os seus discípulos o Professor Doutor Jorge Maciel e o Professor Doutor José Barbosa. Através do desporto ficou desde muito novo a perceber que o esforço e o sofrimento eram inerentes à vitória. Todos estes ensinamentos tornaram-se valiosas ferramentas ao longo do seu percurso. (2)



Figura 2: equipa de Andebol da Associação Académica de São Mamede, em 1954.

O serviço de Clínica Cirúrgica/Cirurgia 1 – “Escola de Cirurgia”

O serviço de Cirurgia 1 do Hospital de São João foi a árvore que deu importantes frutos para a Cirurgia em Portugal, entre os quais o Professor Doutor António Germano Pina da Silva Leal. É inevitável falar deste Serviço, quando se fala da vida e carreira do professor, que foi também um dos Diretores deste Serviço. A história de um é indissociável da história do outro.

Quando entrou para o Serviço, em 1959, a convite do Professor Doutor Álvaro Rodrigues, diretor do Serviço e diretor clínico do Hospital, “um dos Professores Catedráticos de Cirurgia, mais brilhantes do século XX” (4) - o Doutor António da Silva Leal era o mais novo da equipa encabeçada por aquele Mestre e constituída pelos Professores Doutores Giesteira de Almeida, António Braga, Amarante Júnior e pelos Doutores Carlos Costa, Victor Cardoso e, ulteriormente, Carlos da Silva Leal (irmão do Professor António da Silva Leal) e Alcino Campos que formavam o núcleo inicial deste serviço. Outros médicos foram completando o quadro nos anos seguintes: Flávio Guimarães, Ferreira de Abreu, Myriant Camélier, Reis Lima, Costa Lobo, Mário Assunção, Fernanda Viana, Cerqueira da Mota e Moreira da Silva. Em 1976, após um período de dois anos em que a direção do serviço esteve a cargo do Professor Doutor Casimiro de Azevedo, o Professor Doutor Amarante Júnior assume a direção do serviço. Neste Serviço formavam-se internos de Cirurgia orientados por um grupo de cirurgiões de elevada formação e qualidade técnica, deixando uma herança de profissionais competentes em vários hospitais do país. (1,4)

Aquando da sua jubilação, o Professor Doutor António da Silva Leal refere: *“A melhor homenagem que hoje aqui posso prestar a esse grande vulto da Cirurgia Portuguesa - o meu*

saudoso Mestre Prof. Doutor Álvaro Rodrigues - e ao seu ilustre sucessor Prof. Doutor Amarante Júnior e a todos os que com eles colaboraram (não esquecendo o Prof. Doutor Giesteira de Almeida a quem nós e o Serviço tanto ficamos a dever) é deixar em 2001 um Serviço de Cirurgia 1 constituído pelos discípulos dessa plêiade de cirurgiões. Também, a esses antigos colaboradores, tendo à frente a figura prestigiosa e ilustre do Prof. Doutor Amarante Júnior, todos aqui presentes, quero prestar a minha homenagem de grande amizade, elevadíssima estima e agradecimento por tantos e longos anos de sã convivência e camaradagem e de verdadeiro espírito de serviço de que aqueles que formamos e hoje são o Serviço de Cirurgia 1 são prova insofismável.”. (2)

A evolução deste serviço fez-se através do estudo, iniciativa e vontade dos homens que dele fizeram parte, como o Professor António da Silva Leal. As formações que fazia a título pessoal, os cargos extra-hospitalares que ocupou utilizou-os sempre para valorizar e fazer evoluir o Serviço. Um pequeno exemplo desse espírito, foi a implementação e montagem de novos exames de diagnóstico gastroenterológico no Serviço em 1970, ainda no início da sua carreira, após alguns estágios realizados em centros diferenciados da capital portuguesa. Passaram a executar-se no Serviço de Clínica Cirúrgica e Médica com técnica atualizada e material adequado os seguintes exames: “estudo da secreção gástrica pela prova da histamina máxima de Kay e Marks, e pela prova da insulina (teste de Hollander); estudo da secreção pancreática com sonda de Dreiling e estimulação com secretina e pancreozimina (técnica de Dreilling); estudo da função biliar pela tubagem duodenal minutada; citologia exfoliativa gástrica; biópsia gástrica com sonda de Wood (em doentes com acloridria ou anemia perniciosa); biópsias jejunais com sonda de Crosby; biópsias hepáticas com agulhas de Menghini ou de Silvermann; endoscopias e exames proctológicos.” (1)

Já sob a direção do Professor Doutor Amarante Júnior, em 1977, a evolução continuou e o Serviço foi equipado com o material necessário para a realização de técnicas endoscópicas, passando a possibilitar a realização de “todas as técnicas de apoio gastroenterológico” naquele Serviço (1).

Na história do Serviço está bem patente um nome que foi também de grande importância no percurso profissional e pessoal do Professor Doutor António da Silva Leal o do irmão, o Doutor Carlos da Silva Leal. Juntos desde a faculdade, sempre mantiveram uma relação “fraterna rara” (2), de confiança e mútuo apoio.



Figura 3: fotografia do Quadro Clínico do Serviço de Cirurgia 1 em 1989, retirada do livro “Cirurgião – Histórias que nunca contei” da autoria do Doutor Fernando Reis Lima. (4)

Da Faculdade à Atividade Clínica – “O cirurgião”

No ano letivo 1949/50, António Germano Pina da Silva Leal, matriculou-se na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, concluindo a licenciatura a 21 de janeiro de 1957, com a média de 17 valores. Desde o seu 4.º ano começou a frequentar semanalmente o Serviço de Urgência (na equipa chefiada pelo Professor Doutor Lemos Pereira) e, paralelamente, nos anos subsequentes, frequentou de forma ativa e voluntária os Serviços de Patologia Médica e de Clínica Cirúrgica movido pela sua curiosidade incessante e vontade de ampliar a sua experiência clínica. A sua tese de licenciatura “Tubagem Duodenal Minutada” (1956) foi orientada pelo Professor Doutor Ernesto Morais, médico e professor Universitário Catedrático de Patologia Geral da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e, nesta altura, Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (6), obtendo nesta a classificação de 19 valores.



Figura 4: O Professor António da Silva Leal, na colocação das fitas na Queima das Fitas em 1954.

Em fevereiro de 1957, foi admitido como Estagiário no Serviço de Clínica Cirúrgica do Hospital Geral de Santo António, prestando desde logo serviços clínicos no

internamento e na consulta e iniciando a sua atividade cirúrgica. Com a transferência do Serviço para o Hospital Escolar de São João foi nomeado Médico Eventual de Clínica Cirúrgica a convite do Professor Doutor Álvaro Rodrigues em novembro de 1959. Durante o tempo que ocupou este cargo (de 1961 a 1963) colaborou voluntariamente com os assistentes no ensino e trabalhos práticos. A 6 de junho de 1963 tomou posse do cargo de 2.º Assistente, ao qual se sucedeu o de 1.º Assistente de Clínica Cirúrgica, a 1 de abril de 1970. Desde a entrada neste Serviço o estímulo e a orientação recebidos dos Professores Doutores Álvaro Rodrigues, Giesteira de Almeida e Amarante Júnior tiveram um papel fulcral na sua aprendizagem e entusiasmo pela Cirurgia. (1,3,5)

A sua atividade repartia-se pelo internamento quer no setor das mulheres, quer no dos homens. Neste último setor teve o acompanhamento próximo do Professor Doutor Giesteira de Almeida que representou um grande papel na sua aprendizagem médico-cirúrgica, colaborando também com este na orientação dos médicos estagiários e internos do Serviço. Com a abertura do Serviço de Urgência do Hospital de S. João passou a fazer parte da equipa de Clínica Cirúrgica, chefiada por esse Mestre. Para além destas atividades ao nível do internamento, manteve sempre o seu contributo na consulta externa. De entre todas estas atividades o que lhe absorvia grande parte do tempo era o bloco operatório, dada a sua ambição principal de se tornar Cirurgião e consequentemente adquirir e aprimorar a técnica. (1,2)

Enquanto isto, a atividade clínica privada do Professor António da Silva Leal foi sendo desenvolvida quer a nível do consultório, na clínica que tinha em conjunto com o pai e o irmão, quer como clínico cirúrgico e gastrenterologista em vários outros locais, nomeadamente o Serviço de Urgência da Casa da Saúde da Boavista de 1962 a 1965, o

Hospital dos Arcos de Valdevez de 1967 a 1974, tendo a seu cargo a Cirurgia Geral, e ainda o Hospital da Trindade. (1,3,5)

A par da sua atividade como Assistente de Clínica Cirúrgica, a sua formação foi sendo complementada: em 1963, frequentou o IPO Francisco Gentil durante três semanas e, em 1966, assistiu ao “Simposium sobre Cancro do útero” realizado naquele instituto. Em 1968 frequentou o “I Curso de Gastreenterologia para Pós-Graduados” no Hospital de Santa Maria, no Serviço de Patologia Médica, regressando a este serviço em 1969 para assistir a conferências organizadas pela Secção de Gastreenterologia do Serviço de Propedêutica Médica da Faculdade de Medicina de Lisboa onde estiveram presentes personalidades sonantes do meio científico internacional (Professores Doutores Dreiling, Marshak e Celestin). Os temas abordados pelo Professor Dreiling acerca da estimulação da secreção pancreática e pancreatites foram de especial utilidade para a investigação sobre Pancreatites Agudas que estava a iniciar. Durante estas estadias em Lisboa, estabeleceu contactos e adquiriu conhecimentos que lhe permitiram melhorar a execução de algumas técnicas de exames para o estudo de doentes gastreenterológicos, bem como apreender novas técnicas, com o objetivo principal de as operacionalizar e montar para benefício do seu Serviço. Por intermédio do Doutor Villardel, em setembro de 1970, deslocou-se a Barcelona, aos Hospitais de Santa Cruz e San Pablo para assistir às Jornadas Mediterrânicas de Gastreenterologia, tendo feito nova visita aos Serviços de Patologia Digestiva destes hospitais em 1976. Em 1967, teve oportunidade de contactar com outros centros de investigação europeus, acompanhando os alunos estagiários numa visita de estudo. Visitou ainda o Hospital Provincial de Madrid, em 1969, com o intuito de observar as novidades do avanço tecnológico dos serviços de cuidados intensivos e de rim artificial. (1)

Após o seu doutoramento, em 1973, tornou-se definitivamente Chefe da Equipa A do Serviço de Urgência do Hospital de São João. Continuou a desenvolver as responsabilidades que lhe eram conferidas dentro do Serviço como a colaboração e apoio dados ao Diretor do Serviço de Clínica Cirúrgica, Professor Doutor Álvaro Rodrigues, e ao Chefe de Serviço, Professor Doutor Amarante Júnior, na chefia do setor homens e no ensino pós-graduado aos médicos do internato de policlínica e aos internos da especialidade. (1,3,5)

Em março de 1974, é inscrito nos quadros de especialistas de Cirurgia Geral e Gastrenterologia, após parecer favorável do Conselho Geral da Ordem dos Médicos.

O seu trabalho em prol do Serviço de Urgência foi muito para além da chefia da Equipa A. Em 1974, integra a Comissão de Reestruturação do mesmo e, por proposta dos órgãos de gestão hospitalar, foi Diretor deste serviço de 1975 a 1977. Neste cargo iniciou e complementou várias obras de benefício e alargamento, incluindo a instalação duma unidade radiológica dotada de aparelhagem e instalações das mais modernas, e cooperou no estabelecimento de normas e regulamentação do Serviço.

Quanto ao seu percurso no Serviço de Cirurgia 1, em outubro de 1974, foi eleito responsável do setor do Piso 6 – Homens (com 45 camas) pelos médicos do Serviço e, em 1977, assumiu a Chefia deste, em estreita colaboração com o Diretor de Serviço. Em 1978 é designado pelo Hospital de São João para membro do Júri de Concursos para Chefes de Clínica de Cirurgia dos hospitais distritais. A 4 de Julho de 1994 aquando da jubilação do Professor Doutor Amarante Júnior passou o Professor Doutor António Germano Pina da Silva Leal a ser o Diretor do Serviço de “Propedêutica Cirúrgica – Cirurgia 1” até à data da sua jubilação em 2001. (1,3,5)

Ao longo do seu desenvolvimento e afirmação enquanto cirurgião manifestou maior predileção pela cirurgia Biliar e Pancreática, mas também pelas cirurgias Gástrica, Esofágica, Cólica, Proctológica, Oncológica e Traumatológica (sobretudo abdominal e tóraco-abdominal).

Atividade Docente e Científica – “O Professor”

Além do vasto currículo como clínico e cirurgião, o Professor Doutor António da Silva Leal distinguiu-se pelas suas competências enquanto docente: “propedêutico por excelência” assim é lembrado pelo colega e amigo Doutor Fernando Reis Lima. A paixão pelo ensino era notória na forma calorosa e entusiástica com que lecionava as suas aulas. O interesse particular pela investigação iniciou-se desde logo nas investigações levadas a cabo nos Laboratório Nobre da Faculdade de Medicina do Porto com a orientação do Professor Doutor Ernesto Morais aquando da sua dissertação de licenciatura. Por outro lado, com o acolhimento dos Serviços de Patologia Geral e do Laboratório Nobre, dos Serviços de Anatomia Patológica e Química-Fisiológica da Faculdade de Medicina do Porto e dos Serviços de Sangue, de Bacteriologia e do Laboratório do Serviço de Reanimação do Hospital Escolar de S. João deu continuidade à investigação e à experimentação animal acerca das pancreatites, no âmbito da dissertação de doutoramento. (1)

As suas funções docentes começaram desde muito cedo. Foi incumbido pelo Professor Doutor Álvaro Rodrigues da orientação dos alunos do 6.º ano nos trabalhos práticos e provas práticas dos exames finais, bem como a sua distribuição pelos diferentes trabalhos do Serviço após o término do 6.º ano. Durante vários anos ministrou sessões teóricas e teórico-práticas da disciplina de Clínica Cirúrgica sobre vários temas gastroenterológicos. (1)

A 24 de novembro de 1973, doutorou-se com a defesa da tese “Pancreatites Agudas – Contribuição Experimental” argumentada pelos Professores Doutores Álvaro Rodrigues e Daniel Serrão. Prestou provas públicas perante um júri presidido pelo Reitor da

Universidade do Porto, o Professor Doutor Sousa Pereira. Como prova complementar apresentou o trabalho “Etiopatogenia, clínica e terapêutica das Colecistites Agudas – revisão de conjunto” argumentado pelo Professor Doutor Bártolo do Vale Pereira. Tendo ultrapassado estas provas com distinção, em janeiro de 1974 tomou posse do cargo de Professor Auxiliar. (1)

Colaborou na orientação de várias dissertações de licenciatura, através da sugestão de temas, fornecimento de bibliografia e revisão de textos. Em 1974, já no cargo de Professor Auxiliar, em comissão a Luanda, ministrou aulas teóricas de Patologia e Clínica Cirúrgica no Curso Médico-Científico dos Estudos Gerais Universitários de Angola. (1,3)

Contribuiu pela primeira vez para a coordenação da disciplina de Propedêutica Cirúrgica juntamente com o Professor Doutor Casimiro de Azevedo em 1975. Mais tarde, em 1976, voltou a integrar a equipa docente desta, sendo encarregado pelo então regente, o Professor Doutor Amarante Júnior, de aulas teóricas e teórico práticas semanais, mantendo-se nesta equipa docente até 1981. (1,5) Entre 1974 e 1976 contribuiu ainda para o ensino de outras disciplinas: a Semiótica Radiológica, em alguns temas de Gastrenterologia; a Clínica Cirúrgica, sob a regência do Professor Doutor Joaquim Bastos; e, o Curso de Introdução à Clínica, dedicado a alunos retornados das ex-colónias.

(1) No ensino destas disciplinas tentou transmitir aquilo que para si era o elemento fulcral da educação médica, a “entrevista clínica e a relação médico-doente”, como recorda no seu discurso de jubilação.

Relativamente ao ensino pós-graduado, destaca-se o importante papel que desempenhava nas reuniões de serviço como orientador e moderador nas discussões dos casos clínicos e revisões temáticas. (1) A preocupação constante com a qualidade e

a evolução da Educação Médica em Portugal foi transversal a todo o seu percurso académico. Em 1967, terá sido convidado a participar no “I Colóquio sobre ensino médico” na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto onde apresentou a comunicação intitulada “A extensão e duração do curso médico, distribuição das disciplinas, estágio, tese e ensino pós-graduado. Notas para a reforma de ensino”. Em 1969, na semana de receção aos caloiros apresentou a palestra “Problemas do ensino médico e dos que o iniciam”. (1)

No decorrer da sua carreira vários foram os congressos em que participou: inicialmente em 1978, como congressista equiparado a bolsheiro da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto participou nos Congressos Mundiais de Coloproctologia e Gastrenterologia. Em 1980, destacam-se as participações no 1.º Congresso Nacional de Medicina (1980) com duas apresentações intituladas “Ensino pré-graduado nas Faculdades de Medicina” e “Anastomoses Coledocoduodenais” e outras intervenções como membro do Conselho Nacional Executivo da Ordem dos Médicos; no “6th World Congress do Collegium Internationale Chirurgiae Digestivae” com duas comunicações, “Lacerações Hepáticas” e “Aspectos cirúrgicos da ascaridíase do trato digestivo – Experiência do serviço”, em colaboração com outros médicos do Serviço, nomeadamente o Professor Doutor Álvaro Rodrigues; e na Reunião da Sociedade Portuguesa de Cirurgia. Integrou a Comissão Científica do 1.º Congresso Nacional de Policlínicos em Lisboa, em 1981, voltando a fazer parte desta Comissão Científica em edições subsequentes deste congresso. No mesmo ano participou no 2.º Simpósio Luso-Espanhol sobre Pancreatites, abordando o tema “Patogenia das Pancreatites Agudas” voltando a abordar este tema na 1.ª Semana de Cirurgia para Generalistas, em Barcelos. Ainda em 1981, participou nas 3.ªs Sessões de Introdução à Policlínica, no Porto e no 2º

Curso de Pós-Graduação da Sociedade Portuguesa de Cirurgia, com o tema “Drenagem nos traumatismos hepáticos”, tema este que voltou a abordar no Congresso da Sociedade Portuguesa de Cirurgia, em Lisboa, em 1982, para além dos temas “Terapêutica Cirúrgica das Colecistites Agudas” e “Anastomoses Coledocoduodenais”. Já no ano 2000, presidiu ao 4.º Congresso de Cirurgia do Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, com o tema “Cancro do Esófago, Cárdia e Estômago”. (5)

Investiu continuamente no incentivo e exercício da atividade científica através das mais variadas comissões científicas de que fez parte como o “The American College of Gastroenterology,” (1978), a Comissão de Educação da Direção da Sociedade Portuguesa de Gastreenterologia (1979), a Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, a Sociedade Portuguesa de Gastreenterologia, a Sociedade Portuguesa de Educação Médica, a Sociedade Portuguesa de Cirurgia, o Colégio de Cirurgia da Ordem dos Médicos, o Colégio de Gastreenterologia da Ordem dos Médicos, a “Organization Mondiale de Gastro-Enterology”, a “Association des Sociétés Nationales Européennes et Méditerranéennes de Gastro-Entérologie”. (1,5)

A sua extensa atividade científica é ainda passível de ser acompanhada pela leitura das inúmeras publicações em que participou como autor (lista de publicações em anexo), coautor ou que orientou, como as teses de licenciatura supracitadas ou as provas de doutoramento e agregação, nomeadamente, e respetivamente, do atual Professor Doutor José Adelino Lobarinhas Barbosa e do Professor Doutor Jorge Pires Maciel Barbosa. Além disso muitos dos médicos que estagiaram no «Serviço de Cirurgia 1 – Propedêutica Cirúrgica» adquiriram a especialidade de Cirurgia com muito apoio e estímulo do Professor. Numa fase inicial do seu percurso científico, realizou inúmeras

publicações em colaboração com o pai, o Doutor Manuel da Silva Leal, e o irmão, o Doutor Carlos da Silva Leal com principal incidência no tema das Diverticuloses. Os estudos que se efetuaram no Serviço de Cirurgia 1 sobre Pancreatites, nomeadamente pelos Professores Doutores Giesteira de Almeida e António Barbosa Braga influenciaram o seu interesse por esta área, tendo dado continuidade a estas investigações e realizado várias publicações sobre o tema das Pancreatites Agudas. Destacam-se também os estudos e publicações sobre patologia biliar, tema ao qual se dedicou frequentemente e muito presente em publicações da sua autoria ou coautoria. (1,3,5)

Em 1974, foi nomeado membro da Comissão Pedagógica e também representante da Faculdade de Medicina na Comissão de Reestruturação e Democratização do Hospital de São João. Neste período repleto de problemas delicados de natureza revolucionária, o Professor António da Silva Leal enfrentou os desafios com o bom senso e frontalidade que o caracterizavam (5). Consequentemente, em março de 1975 integrou o Conselho Diretivo da Reitoria da Universidade do Porto, eleito pelos docentes da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, posteriormente foi eleito por este Conselho Diretivo como seu representante no Conselho Pedagógico, participando nas reuniões a nível nacional das Faculdades de Medicina. (1)

Mais tarde, em 1977, 1978 e 1979 é eleito representante do 7.º Grupo - Cirurgia para a Comissão Coordenadora do Conselho Científico e membro da Assembleia de Representantes. Em 1978 é nomeado por esta Comissão Coordenadora para fazer parte da Comissão Nacional nomeada pelo Ministério da Educação e Cultura para a elaboração do “Curriculum” do Curso de Medicina. A 14 e 15 de dezembro de 1979 realizou as provas de agregação em Cirurgia, tendo sido aprovado por maioria. A 17 de Dezembro

é contratado como Professor Agregado de Cirurgia. Nesse mesmo ano é nomeado Professor Catedrático pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Nesta instituição ocupou, de seguida, os seguintes cargos: Presidente do Conselho Científico (1986-1988) e Presidente do Conselho Diretivo (1987-1990). Ao nível da Universidade do Porto foi membro do Senado de 1996 a 1998. Num culminar de mérito e empenho é eleito Diretor da Faculdade de Medicina do Porto, cargo que desempenha de 1987 a 1990. É ainda nomeado Académico Titular da Academia Portuguesa de Medicina em 1999, sendo eleito Secretário Geral desta organização no ano de 2000. (1,3,5)

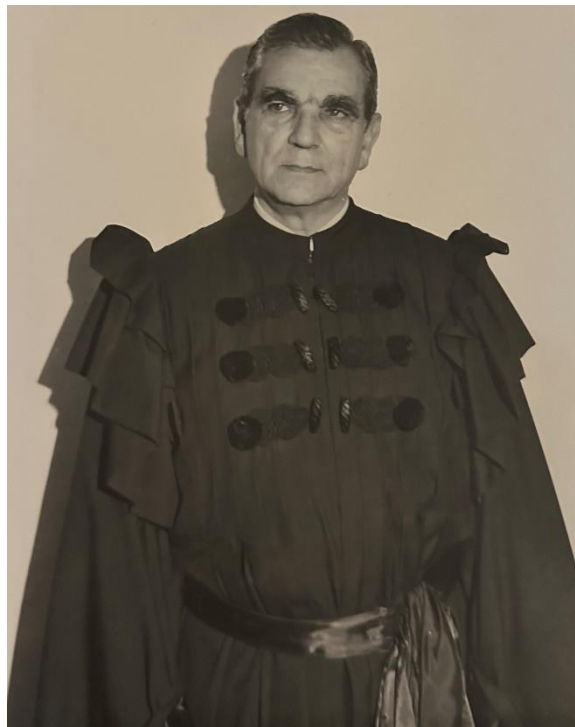


Figura 6: nomeação de Professor Catedrático pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, em 1979.

As atividades académicas e pedagógicas representaram grande parte da sua carreira, abdicando muitas vezes das atividades clínica e cirúrgica em prol das necessidades das instituições que pretendia valorizar.

A 6 de Junho 2001 é promovida pela Administração do Hospital de S. João e a Direção da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto uma homenagem ao Professor Doutor António Germano Pina da Silva Leal onde é distinguido com a medalha de Honra da Ordem dos Médicos, entregue pelo Dr. Miguel Leão (na altura Presidente da Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos). (2,3)

Discussão

“O Homem de Relação”

A carreira profissional do Professor Doutor António da Silva Leal, como conseguimos ir intuindo, foi muito além da atividade clínica, cirúrgica, hospitalar e até docente. Vários foram os cargos ocupados noutros âmbitos, todos eles com o intuito comum de contribuir para a evolução da Medicina e da Educação Médica.

Em consequência do mérito do seu percurso e como reflexo das suas capacidades de liderança e trabalho em equipa foi nomeado para cargos importantes a nível nacional e também europeu.

Na Sociedade Portuguesa de Cirurgia, teve um papel preponderante na criação da mesma e tornou-se Presidente desta em 1996, através do trabalho e representação do Porto e do Norte na Comissão Pró-Sociedade Portuguesa de Cirurgia. (7) Na Ordem dos Médicos foi Vice-Presidente do conselho regional do Norte e membro do conselho nacional executivo de 1977 a 1986 e Presidente da Assembleia Regional do Norte de 1986 a 1992. Nas funções atribuídas nestes órgãos desempenhou o papel de elemento de ligação entre esta instituição e a Faculdade, defendendo ativamente os interesses socioprofissionais dos médicos. (3,5) Na CEE foi representante do Comité Permanente dos Médicos de 1982 a 1985 e daí até 1992 representante de Portugal no Diretório da União de Médicos Especialistas da CEE. Integrou, ainda, o Conselho Consultivo do SNS, já após a sua jubilação em 2005.

Para além destes, a entrega desmedida aos inúmeros cargos que desempenhou na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, nomeadamente em épocas

conturbadas do ponto de vista político e social, como em 1974, colocando muitas vezes a sua vida profissional e científica em segundo plano, demonstram-nos como era um “homem de causas”, como referido pelo seu amigo Doutor Fernando Reis Lima.

Por ocasião da sua última lição, o Professor António da Silva Leal, em poucas palavras, traduziu o que foi a sua vida e obra em benefício das instituições que serviu: *“Nesta reflexão de uma vida de médico e cirurgião e de Professor da Faculdade de Medicina, a doação não foi apenas aos doentes, mas, também, à sociedade e às instituições em que o médico tem papel ativo como a Universidade e a Faculdade de Medicina, os Hospitais, a Ordem dos Médicos e as Sociedades Científicas.*

Em todas, fosse qual fosse o cargo e as responsabilidades, procurei sempre colaborar ativamente, trabalhar em prol de uma melhor e mais qualificada medicina, de uma melhor educação médica, de uma melhor política de saúde, num espírito de solidariedade que sempre me norteou e é tão característica dos médicos.” (2)

Na Faculdade e no Hospital estabeleceu relações humanas e sociais muito proveitosas, tornando o ambiente de trabalho de quem o rodeava mais empático. Em 1960, contraiu matrimónio com a Senhora Dona Maria Antónia Seabra Carvalho da Silva Leal, teve dois filhos - Carlos Gabriel Carvalhal da Silva Leal e Mónica Maria Carvalhal da Silva Leal e mais tarde, uma neta, Rafaela Maria Pereira Lopes da Silva Leal com quem tinha uma forte ligação.

Os colegas de trabalho recordam, com saudosismo, como chegou a reunir os médicos do serviço e respetivas famílias numa casa de férias que possuía em Santa Leocádia de Briteiros (Braga) para momentos de descanso, convívio e grande união. É descrito pelos amigos e familiares como um homem simpático, extrovertido e com uma grande capacidade de se doar aos outros, criando sólidos laços de amizades.



Figura 7: O Professor António da Silva Leal, a esposa e os filhos no quintal da sua casa na Rua do Carvalhido (Porto), por ocasião da comunhão da filha Mónica da Silva Leal, em 1977.



Figura 8: Professor António da Silva Leal na sua casa de férias em Santa Leocádia de Briteiros, 2004. Acompanhado pela esposa e filha (no meio), pela neta (à esquerda) e pela nora (à direita).

Conclusão

A pesquisa da carreira e da pessoa do Professor Doutor António Germano Pina da Silva Leal, permite-nos compreender como o seu sucesso foi muito para além do visível expresso na natureza e diversidade dos cargos que ocupou, nos trabalhos que publicou ou orientou e nas cirurgias que efetuou.

O seu carácter é realçado por todos os entrevistados e é notório nas mais variadíssimas funções que foi desempenhando ao longo da sua vida. Um homem de causas, leal, incapaz de negar ajuda – aos doentes, aos amigos, às instituições. É recordado como um propedêutico exemplar, um homem dinâmico e resiliente, que não se negou aos inúmeros desafios que foram surgindo nas instituições e causas que representou. Foi o condiscípulo, o docente, o investigador, o clínico e o gestor de serviços de saúde com uma disponibilidade e dedicação intemporal.

Faleceu a 15 de agosto de 2014 na cidade do Porto. Deixou um vasto legado à cidade através das instituições, o Hospital de São João e a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, mas também um imensurável legado à Medicina Portuguesa.

Esta homenagem serve também de aprendizagem e exemplo a qualquer estudante de Medicina e Médico em formação acerca dos princípios e valores que devem orientar a vida de um profissional de Medicina, sobretudo no tempo em que vivemos, de grande evolução tecnológica, como afirmou o Professor António da Silva Leal no seu discurso de jubilação:

<<Sempre tivemos presente que é indispensável que a par dos novos avanços científicos e tecnológicos, os médicos não percam a tradição humanista de curar, dando à prática médica uma face humana sem deixar de recorrer aos avanços das ciências médicas. (...)

As tecnologias não substituem o apoio que pode dar ao doente a entrevista clínica e o exame objectivo bem realizados. Eles continuam a ser os elementos de maior importância clínica e neles se deve apoiar, em boa medida, o raciocínio clínico e a decisão terapêutica, quer em medicina, quer em cirurgia. Foi isto que sempre ensinei e procurei inculcar aos nossos alunos e aos médicos formados nesta Faculdade.>> (2)

Referências Bibliográficas

1. Leal, A. Curriculum Vitae de António da Silva Leal. Porto, 1979.
2. Leal, A. Adenda ao Curriculum de António Germano de Pina da Silva Leal. Porto, 1983.
3. Lima, F. R. “IN MEMORIAM” Professor Doutor António Germano Pina da Silva Leal. Revista Portuguesa de Cirurgia, [S.l.], n. 30, p. 49-53, sep. 2014. ISSN 2183-1165.
Disponível em: <https://revista.spcir.com/index.php/spcir/article/view/417>
4. Leal, A. Discurso de Jubilação. Porto, 2001.
5. Lima, F. R. Cirurgião – Histórias que nunca contei. Porto, Modo de Ler. 2022.
6. SPCIR. Direções da Sociedade Portuguesa de Cirurgia [Internet]. Lisboa: Sociedade Portuguesa de Cirurgia; 2023. Disponível em <https://www.spcir.com/direccoes>
7. FPEM. O Professor, Fundação Professor Ernesto Morais [Internet]. Porto: Fundação Professor Ernesto Morais; 2023. Disponível em <https://www.fpem.pt/Professor>

Agradecimentos

À Professora Amélia Ricon Ferraz, pela dedicação e disponibilidade ao longo da elaboração deste trabalho. Obrigada pelo apoio e pelas palavras sempre carinhosas quer de crítica, quer de incentivo.

À família do Professor António da Silva Leal, nomeadamente ao irmão, Doutor Carlos da Silva Leal, à filha, Mónica da Silva Leal e à sobrinha, Doutora Mariana Maranhas, pela prestabilidade e fornecimento de material imprescindível.

Ao Doutor Fernando Reis Lima e aos Professores Doutores Silvestre Carneiro, José Barbosa e Jorge Maciel pela disponibilidade e pela partilha de memórias e vivências, para a obtenção de uma visão mais abrangente acerca da vida do Professor António da Silva Leal.

Aos meus colegas de curso (e amigos) da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto por toda a ajuda e por tornarem as dificuldades mais leves.

Aos meus pais por todo o esforço para que este percurso fosse possível. Às minhas avós pelo amor que sempre me fortaleceu. Aos meus irmãos e tios pelo apoio em todas as etapas da minha vida.

Ao Gui, pelo amor, paciência e apoio incondicional. Aos meus amigos, por me motivarem sempre.

ANEXOS

Anexo 1: Preenchimento das Reporting Guidelines “Consolidated criteria for reporting qualitative studies (COREQ): 32-item checklist”.

Domain 1: Research team and reflexivity

Personal Characteristics

1. Interviewer/facilitator: Which author/s conducted the interview or focus group?

As entrevistas foram realizadas pela autora da dissertação, Mariana de Ataíde Guerner.

2. Credentials: What were the researcher’s credentials? E.g. PhD, MD

A autora é estudante de 6º. ano do Mestrado Integrado em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP).

3. Occupation: What was their occupation at the time of the study?

A autora é estudante do 6º. ano do Mestrado Integrado em Medicina, na FMUP.

4. Gender: Was the researcher male or female?

A autora é do género feminino.

5. Experience and training: What experience or training did the researcher have?

A autora realizou uma pesquisa bibliográfica sobre metodologias de elaboração de um trabalho biográfico de investigação qualitativa.

Relationship with participants

6. Relationship established: Was a relationship established prior to study commencement?

Até à data do início do projeto de investigação não existia qualquer relação estabelecida com nenhum participante. Os participantes foram inicialmente contactados pela Professora Doutora Amélia Ricon Ferraz.

7. Participant knowledge of the interviewer: What did the participants know about the researcher? e.g. personal goals, reasons for doing the research

Aquando do convite para a participação nas entrevistas, pela Professora Doutora Amélia Ricon Ferraz, foi dado a conhecer aos participantes a identidade da autora do projeto. Em conjunto com esta apresentação, a autora partilhou com os participantes que a escolha deste tema se prendeu com o interesse particular pela temática da História da Medicina, da Faculdade e do Hospital de São João e que o principal objetivo na realização deste projeto seria homenagear a vida e obra do Professor Doutor António da Silva Leal.

8. Interviewer characteristics: What characteristics were reported about the interviewer/facilitator? e.g. Bias, assumptions, reasons and interests in the research topic

Os participantes foram informados de que a realização deste trabalho se prendia com o interesse pela temática da história da Medicina, da Faculdade e do Hospital de São João e que aliada ao objetivo principal de homenagear a vida e obra do Professor Doutor António da Silva Leal, pretendia enriquecer e promover o património do Museu da História da Medicina “Maximiano Lemos” e da FMUP.

Domain 2: study design

Theoretical framework

9. Methodological orientation and Theory: What methodological orientation was stated to underpin the study? e.g. grounded theory, discourse analysis, ethnography, phenomenology, content analysis

Aplicou-se a metodologia “document analysis”.

Participant selection

10. Sampling: How were participants selected? e.g. purposive, convenience, consecutive, snowball

Os entrevistados foram selecionados por “purposive sampling”.

11. Method of approach: How were participants approached? e.g. face-to-face, telephone, mail, email

Os participantes Doutor Fernando Reis Lima, Doutor Carlos da Silva Leal, Doutora Mariana Maranhas, Professor Doutor Silvestre Porfírio Ramos Carneiro, Professor Doutor José Adelino Lobarinhas Barbosa e Professor Doutor Jorge Pires Maciel Barbosa foram entrevistados cara-a-cara. A participante Mónica da Silva Leal foi entrevistada via e-mail e telefonicamente.

12. Sample size: How many participants were in the study?

Foram entrevistados sete participantes.

13. Non-participation: How many people refused to participate or dropped out? Reasons?

Ninguém se recusou a participar no projeto de investigação.

Setting

14. Setting of data collection: Where was the data collected? e.g. home, clinic, workplace

A entrevista à participante Mónica da Silva Leal foi realizada via e-mail e telefonicamente, ao Doutor Fernando Reis Lima em sua casa, ao Doutor Carlos da Silva Leal e à Doutora Mariana Maranhas em casa do Doutor Carlos da Silva Leal, aos Professores Doutores Silvestre Carneiro e José Barbosa no Hospital de São João e ao Professor Doutor Jorge Maciel na Universidade Fernando Pessoa.

15. Presence of non-participants: Was anyone else present besides the participants and researchers?

Durante as entrevistas apenas estavam presentes o autor e o(s) participante(s).

16. Description of sample: What are the important characteristics of the sample? e.g. demographic data, date

Foram entrevistados cinco participantes do sexo masculino e dois participantes do sexo feminino.

Data collection

17. Interview guide: Were questions, prompts, guides provided by the authors? Was it pilot tested?

O questionário realizado pela autora foi previamente redigido após análise dos documentos a que teve acesso após a pesquisa bibliográfica. Foi explicado aos entrevistados que o questionário tinha como objetivo esclarecer e completar os dados previamente recolhidos e acrescentar informação.

Foram colocadas as seguintes perguntas aos familiares do Professor António da Silva Leal:

Como é que o Professor interagia com a família e como eram as relações?

Como era o seu quotidiano?

Como era a sua personalidade?

Quais os hábitos, hobbies e interesses do Professor?

Existem fotografias ou outros documentos que sejam importantes do Professor e que possam partilhar?

Em particular ao irmão, Dr. Carlos da Silva Leal:

Como foi a infância e escolaridade do Professor?

Quais os interesses do Professor na infância/adolescência?

Como surgiu o interesse pela Medicina?

Aos amigos e colaboradores do Professor António da Silva Leal – Dr. Fernando Reis Lima, Professor Doutor Silvestre Carneiro, Professor Doutor José Barbosa, Professor Doutor Jorge Maciel:

Como era a sua relação com o Professor?

Como descreve a personalidade do Professor?

Como era o Professor enquanto colega de trabalho, Diretor e Professor?

Tem alguma memória de algum momento marcante com o Professor que gostaria de partilhar?

18. Repeat interviews: Were repeat interviews carried out? If yes, how many?

Nenhuma entrevista foi repetida.

19. Audio/visual recording: Did the research use audio or visual recording to collect the data?

Nenhuma das entrevistas foi gravada. As respostas foram apontadas durante a realização das mesmas.

20. Field notes: Were field notes made during and/or after the interview or focus group?

Foram registadas “field notes” durante e após a realização das entrevistas.

21. Duration: What was the duration of the interviews or focus group?

A entrevista com o Doutor Fernando Reis Lima teve a duração aproximada de 3 horas, as restantes de cerca de meia hora.

22. Data saturation: Was data saturation discussed?

Não foi discutida a saturação dos dados.

23. Transcripts returned: Were transcripts returned to participants for comment and/or correction?

Após a conclusão da redação da dissertação, foi enviada uma cópia à Doutora Mariana Maranhas e ao Professor Doutor Silvestre Carneiro.

Domain 3: analysis and findings

Data analysis

24. Number of data coders: How many data coders coded the data?

Para codificação dos dados obtidos na realização das entrevistas, foram utilizados os seguintes codificadores: Dados Sociodemográficos, Educação, Família, Percurso, Profissional, Personalidade, Fotografias.

25. Description of the coding tree: Did authors provide a description of the coding tree?

Não foi aplicada árvore de codificação.

26. Derivation of themes: Were themes identified in advance or derived from the data?

Os temas foram identificados previamente às entrevistas.

27. Software: What software, if applicable, was used to manage the data?

Não foram utilizados softwares de análise de dados.

28. Participant checking: Did participants provide feedback on the findings?

O feedback foi sendo dado pelos participantes no decorrer da investigação. Foi enviada uma cópia à Doutora Mariana Maranhas e ao Professor Doutor Silvestre Carneiro.

Reporting

29. Quotations presented: Were participant quotations presented to illustrate the themes / findings? Was each quotation identified? e.g. participant number

Foram incluídas citações que visam mostrar os dados obtidos nas entrevistas, que se encontram corretamente identificadas no texto.

30. Data and findings consistent: Was there consistency between the data presented and the findings?

Os dados obtidos e os resultados apresentados são consistentes.

31. Clarity of major themes: Were major themes clearly presented in the findings?

Como se trata de uma dissertação de História da Medicina sobre o percurso biográfico do Professor António da Silva Leal, ao longo dos resultados são descritos os “major themes” de acordo com o percurso de vida do mesmo.

32. Clarity of minor themes: Is there a description of diverse cases or discussion of minor themes?

Como se trata de uma dissertação de História da Medicina sobre o percurso biográfico do Professor António da Silva Leal, ao longo dos resultados são descritos os temas de acordo com o percurso de vida do mesmo, incluindo “minor themes”.

Anexo 2: Normas de Publicação na Revista Portuguesa de Cirurgia (23/03/2023)

Informação geral

A Revista Portuguesa de Cirurgia publica trabalhos originais de teor biomédico relacionados com a área de conhecimento da Cirurgia, tendo como objetivo a divulgação do conhecimento científico e a promoção da boa prática médica.

A Revista subscreve os princípios definidos pelo COPE (Committee on Publication Ethics, em www.publicationethics.org) e os requisitos para apresentação de artigos em revistas biomédicas elaboradas pelo International Committee of Medical Journal Editors (em www.ICMJE.org).

A política editorial da Revista incorpora no processo de revisão e publicação as Recomendações de Política Editorial (Editorial Policy Statements) emitidas pelo Council of Science Editors, sobre a responsabilidade e direitos dos editores das revistas com arbitragem científica. (www.councilscienceeditors.org)

Todos os manuscritos submetidos para publicação são sujeitos a revisão por pares, feita de forma cega, por revisores externos ao corpo editorial, exceptuando-se os casos identificados.

Na avaliação dos manuscritos submetidos, o editor seguirá as recomendações publicadas pelo Equator Network (em www.equator-network.org), recomendando aos autores a consulta da checklist que se adequa ao tipo trabalho a publicar.

Tem periodicidade trimestral, sendo publicada exclusivamente online a partir do número 30.

É publicada de acordo com os princípios de acesso livre.

(<http://www.budapestopenaccessinitiative.org/boai-10-recommendations>).

Editor e Propriedade:

A RPC é publicada e propriedade da Sociedade Portuguesa de Cirurgia

Sociedades Científicas

Órgão Oficial da Sociedade Portuguesa de Cirurgia.

Idiomas de publicação

A RPC publica artigos redigidos em Português, Inglês, Espanhol e Francês.

Todos os manuscritos são publicados com título, resumo e palavras-chave em Inglês.

Critérios de Autoria

A RPC subscreve o "ICMJE Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing, and Publication of Scholarly work in Medical Journals" (www.ICMJE.org).

A atribuição de autoria implica a satisfação de 4 condições:

1. Ter contribuição intelectual substancial direta, no desenho e elaboração do artigo.
2. Participar na análise e interpretação dos dados.
3. Participar ativamente na escrita do manuscrito, na revisão dos rascunhos, na revisão crítica do conteúdo, ou na aprovação da sua versão final.
4. Autores concordarem que são responsáveis pela exatidão e integridade de todo o

trabalho.

Todos os que contribuíram para o artigo, mas cuja participação não obedeça às condições atrás definidas, devem ser referenciados na secção "Agradecimentos". Ser apresentado como autor não cumprindo estes critérios, é considerado má prática. Para maior transparência, deverá ser submetido a "**Declaração de Autoria e Conflito de Interesses**", onde deve ser especificado o contributo de cada autor para o manuscrito apresentado e assinada por todos os autores.

Conflitos de Interesse

Todo o conteúdo publicado, incluindo as opiniões expressas, é da exclusiva responsabilidade dos autores, que devem revelar no momento da submissão a existência ou não de conflitos de interesse, na "**Declaração de Autoria e Conflitos de Interesse**". Essa informação será mantida confidencial durante a revisão do manuscrito e não influenciará a decisão editorial, mas será publicada caso o artigo venha a ser aceite para publicação.

No caso de existência de dúvidas relativamente ao que constitui um Conflito de Interesse devem os autores contactar o Editor Chefe (editorchefe@spcir.com).

Direitos Autorais (Copyright)

No momento da submissão do manuscrito, deve ser submetido documento assinado por todos os autores com transferência dos direitos de autor para a Revista Portuguesa de Cirurgia / Sociedade Portuguesa de Cirurgia, estando implícita a vinculação da Revista Portuguesa de Cirurgia / Sociedade Portuguesa de Cirurgia, a partir do momento de aceitação do artigo para publicação.

Se o artigo contiver extratos (incluindo ilustrações) de, ou for baseado no todo ou em parte em outros trabalhos com copyright, é da responsabilidade dos autores a obtenção da autorização escrita dos proprietários para sua reprodução em todos os territórios, edições e em todos os meios de expressão e línguas. Todos os formulários de autorização devem ser fornecidos aos editores quando da submissão do artigo.

Relativamente à utilização por terceiros de artigos publicados a Revista Portuguesa de Cirurgia rege-se pelos termos da licença Creative Commons "Atribuição – uso Não-Comercial – Proibição de Realização de Obras derivadas (by-nc-nd)". Informação disponível em: (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/deed.pt>)

A Revista Portuguesa de Cirurgia reserva-se o direito de comercialização do artigo.

Consentimento informado e aprovação ética

A publicação de fotografias, vídeos ou descrições escritas de doentes implica que os autores submetam documento de consentimento informado assinado pelo doente ou seu representante legal.

Os autores devem comunicar expressamente que o trabalho de investigação que esteve na base do artigo original foi aprovado pela Comissão de Ética da Instituição de acordo com a declaração de Helsínquia (consultar em www.wma.net) e explicita-lo na secção de material e métodos do manuscrito.

Política de Autoarquivamento

Imediatamente após a publicação online, os autores ficam autorizados a disponibilizar

os seus artigos em repositórios institucionais, desde que mencionem a publicação onde foi publicado de acordo com as normas em vigor e utilizem ficheiro PDF original do editor.

Processo Editorial

Estilo

Os artigos devem ser escritos de acordo com o “Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals” (<http://www.icmje.org/about-icmje/faqs/icmje-recommendations/>)

O Editor reserva-se o direito de fazer alterações ao texto desde que as mesmas não desvirtuem o conteúdo, mas que adaptem o estilo de escrita ao padrão da publicação.

Submissão

Os artigos são submetidos online, por autores registados na página da Revista Portuguesa de Cirurgia em <https://revista.spcir.com/index.php/spcir/about/submissions>.

Todos os campos solicitados no sistema de submissão online devem ser preenchidos. Para desambiguação do nome do autor, sugere-se a utilização do identificador ORCID para cada autor, que poderá ser obtido em <http://orcid.org>.

No momento da submissão é definido como "Autor Correspondente", aquele que em nome de todos os co-autores, centraliza os contactos durante o processo de submissão e revisão, sendo o responsável perante o Editor por garantir que sejam cumpridos todos os requisitos para publicação do manuscrito. O seu contacto será publicado no manuscrito.

O manuscrito deve ser submetido sob a forma de documento em formato editável (.doc, .docx, .rtf). Não são aceites artigos submetidos no formato PDF, ou outro não editável.

Material muito extenso para a publicação com o artigo, designadamente tabelas extensas ou instrumentos de recolha de dados, poderão ser publicados sendo referenciado como Material suplementar.

O artigo deve seguir a seguinte estrutura:

Na primeira página:

- Título no idioma de publicação e em inglês.
- Nome de todos os Autores (primeiro e último nome) com os títulos académicos e/ou profissionais e respectivas afiliação (departamento, instituição, cidade, país).
- Subsídio (s) ou bolsa(s) que contribuíram para a realização do trabalho.
- Morada e e-mail de todos os Autores.
- Indicação do Autor Correspondente.

Na segunda página:

- Título
- Resumo no idioma de publicação e em inglês.
- Palavras-chave (Keywords). Um máximo de 5 utilizando a terminologia que consta no Medical Subject Headings (MeSH), <http://www.nlm.nih.gov/mesh/MBrowser.html>.

Nas páginas subsequentes:

- Restante texto do artigo, considerando o Tipo de trabalho e a Secção da revista onde será publicado. Para que o processo de revisão do artigo seja o mais célere possível, o artigo deverá ter o texto cuidado e obedecendo aos limites impostos para o respectivo tipo de artigo.

Após submissão autor correspondente será informado por email da sua recepção, podendo consultar a evolução do processo de revisão na sua area no site da revista.

Secções e Tipos de Trabalhos

Agenda

Nesta secção serão publicitados eventos futuros de cariz técnico-científico, cujo corpo editorial considerou de relevo.

Artigos de Opinião

Solicitados ou não pelo Editor Chefe, serão preferencialmente artigos de reflexão sobre educação médica, ética e deontologia médica. Devem estar estruturados com Resumo e Palavras-chave em Português e Inglês. Não poderão exceder as 2500 palavras, 2 imagens e as 5 referências bibliográficas. Não serão submetidos a revisão por pares sendo a sua aceitação para publicação da exclusiva competência do Editor Chefe.

Artigos de Revisão

Os Artigos de Revisão constituirão monografias sobre temas atuais, avanços recentes, conceitos em evolução rápida e novas tecnologias.

Os Editores encorajam a apresentação de artigos de revisão ou meta-análises sobre tópicos de interesse. Estes artigos não deverão exceder as 5000 palavras as 5 imagens e as 25 referências bibliográficas.

Os Editores poderão solicitar diretamente Artigos de Revisão, não sendo estes submetidos a revisão por pares sendo a aceitação do mesmo para publicação da exclusiva competência do Editor Chefe.

Artigos Originais

São artigos inéditos referentes a trabalhos de investigação, casuística ou que, a propósito de casos clínicos, tenham pesquisa sobre causas, mecanismos, diagnóstico, evolução, prognóstico, tratamento ou prevenção de doenças. O texto não poderá exceder as 5000 palavras e as 50 referências bibliográficas. Serão submetidos a revisão por pares.

Cadernos Especiais

Nesta secção serão publicados preferencialmente artigos a convite do Editor Chefe, focando temática designada previamente e de acordo com a orientação editorial do mesmo. Estes artigos não deverão exceder as 5000 palavras as 5 imagens e as 25 referências bibliográficas. Não serão submetidos a revisão por pares sendo a aceitação do mesmo para publicação da exclusiva competência do Editor Chefe.

Casos Clínicos

São relatos de Casos, de preferência raros, didáticos ou que constituam formas pouco usuais de apresentação.

A convite dos editores poderão ser publicados comentários ao caso.

Não deverão exceder as 1800 palavras, 4 imagens e 15 referências bibliográficas.

Serão submetidos a revisão por pares.

Controvérsias

São trabalhos elaborados a convite dos Editores. Relacionar-se-ão com temas em que não haja consensos e em que haja posições opostas ou marcadamente diferentes.

Serão sempre pedidos 2 pontos de vista, defendendo opiniões opostas. O texto de cada um dos autores não deverá exceder as 2500 palavras, 2 imagens e 10 referências bibliográficas.

Editoriais

Os editoriais são apenas submetidos a convite do Editor Chefe, relacionando-se com temas da atualidade, ou com temas importantes publicados nesse número da Revista.

Não serão submetidos a revisão por pares. Não têm resumo nem palavras-chave e não deverão exceder 1800 palavras tendo no máximo 5 referências bibliográficas.

Erratas e Retracções

Nesta secção serão publicadas todas as alterações ou retracções a um artigo publicado previamente e cujos erros tenham sido detectados posteriormente à sua publicação.

História e Carreiras

Nesta secção serão publicados artigos inéditos referentes a factos e figuras históricas de relevo para a Cirurgia em Portugal e no Mundo. O texto não poderá exceder as 5000 palavras e as 25 referências bibliográficas. Serão submetidos a revisão por pares.

Imagens para Cirurgias

Esta secção destina-se à publicação de imagens (clínicas, radiológicas, histológicas, cirúrgicas) relacionadas com casos cirúrgicos. O número máximo de figuras e quadros será de 3. As imagens deverão ser de muito boa qualidade técnica e de valor didático. O texto que poderá acompanhar as imagens deverá ser limitado a 250 palavras. Serão submetidos a revisão por pares.

Leituras Recomendadas

Secção onde serão publicados revisões sumárias de livros, material multimédia ou outros, que tenham particular relevância para atualização científica e técnica.

Limitados a 250 palavras e 1 ilustração. Não submetido a revisão por pares.

Linhas de Orientação Recomendadas (Guidelines)

Nesta secção serão publicadas recomendações para a prática clínica, preferencialmente de grupos ou entidades de referência nas áreas clínicas em causa. A sua publicação depende da aprovação pelo Editor Chefe com o parecer do Editor Científico.

Passos Técnicos

Artigos com foco em técnica cirúrgica ou relativos a procedimentos cirúrgicos em que os autores apresentam e descrevem aspetos particulares da mesma com interesse pela sua inovação, resultados e reprodutibilidade. Limitado a 5000 palavras e 25 referências bibliográficas. Sem limite de ilustrações, sendo o critério de escolha final determinado pelo Editor Chefe.

Textos Fundamentais

Textos que, pela sua relevância científica, são considerados pelo Editor Chefe como relevantes para o conhecimento na área da cirurgia.

Resumos

Nesta secção serão publicados resumos de apresentações em reuniões da Sociedade Portuguesa de Cirurgia ou entidades afiliadas. Resumos dos trabalhos têm avaliação por pares.

Condições para Submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

- A contribuição é original e inédita e não se encontra sob revisão ou para publicação por outra revista. Caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao Editor".
- Os ficheiros para submissão encontram-se em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF (desde que não ultrapassem 6 MB)
- URLs para as referências foram fornecidas quando disponíveis.
- O texto está em espaço duplo; usa uma fonte de 12-pontos; emprega itálico em vez de sublinhado (excepto em endereços URL); as figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos.
- O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em [Instruções para Autores](#), na secção Sobre a Revista.
- Em caso de submissão a uma secção com revisão por pares (ex.: artigos), as instruções disponíveis em [Assegurando a Revisão Cega por Pares](#) foram seguidas.

Instruções para Autores

Os trabalhos para publicação poderão ser escritos em Português, Inglês, Francês ou Espanhol.

O resultados de estudos multicêntricos devem ser apresentados, em relação à autoria, sob o nome do grupo de estudo organizador primário. Os Editores seguem os métodos de reconhecimento de contribuições para trabalhos publicados (Lancet 1995; 145: 668). Os Editores entendem que todos os autores que tenham uma associação periférica com o trabalho devem apenas ser mencionados como tal (BJS – 2000; 87: 1284-1286).

Para além da estrutura mencionada nos Requisitos Uniformes, o resumo do trabalho deve ter no mínimo duas versões (em português e em inglês) para além da língua original. As palavras chave devem ser num máximo de 5, seguindo a terminologia MeSH (Medical Subject Headings do Index Medicus – www.nlm.nih.gov/mesh/meshhome.html).

Os trabalhos de investigação devem respeitar as regras internacionais sobre investigação clínica (Declaração de Helsínquia da Associação Médica Mundial) e sobre a investigação animal (da Sociedade Americana de Fisiologia) e os estudos aleatorizados devem seguir as regras CONSORT.

Os artigos publicados ficarão da inteira propriedade da revista, não podendo ser reproduzidos, em parte ou no todo, sem a autorização dos editores. A responsabilidade das afirmações feitas nos trabalhos cabe inteiramente aos autores.

Trabalhos submetidos para publicação ou já publicados noutra Revista, não são, em geral, aceites para publicação, chocando-se com as regras internacionais e desta Revista. No entanto, podem ser considerados para apreciação pelos revisores artigos que se sigam à apresentação de um relatório preliminar, completando-o. Trabalhos apresentados num qualquer encontro científico, desde que não publicados na íntegra na respectiva ata, também serão aceites.

A publicação múltipla, em geral não aceitável, pode ter justificação desde que cumpridas certas condições, para além das mencionadas nos Requisitos Uniformes:

- Ter a publicação traduzida para uma segunda língua diferente da da publicação original;
- Existir informação completa e total para os Editores de ambas as Revistas e a sua concordância;
- A segunda publicação ter um intervalo mínimo de 1 mês;
- Ter as adaptações necessárias (e não uma simples tradução) para os leitores a que se destina a 2ª publicação;

- Ter conclusões absolutamente idênticas, com os mesmos dados e interpretações;
- Informação clara aos leitores de que se trata de uma segunda publicação e onde foi feita a primeira publicação. Todos devem apresentar um título, um resumo e as palavras chaves na língua original do artigo e em inglês, caso não seja a original que são da responsabilidade do autor(s). Os nomes dos autores devem sempre seguir a seguinte ordem: último nome, primeiro nome, inicial do nome do meio. (Carvalho, José M.) Entende-se como último nome o nome profissional escolhido pelo autor e que deve ser o utilizado em geral. Por razões de indexação, se o nome profissional for composto, por exemplo: Silva Carvalho, deverá ser colocado um hífen (Silva-Carvalho) para ser aceite como tal nos Indexadores.

Apresentação Inicial de Manuscrito

Devem ser enviadas pelos Autores aos Editores:

1) **Uma carta de pedido de publicação, assinada por todos os autores.** Essa carta deve indicar qual a secção onde os autores entendem que mais se enquadre a publicação e as razões porque entendem que aí deve ser integrado, bem como a indicação da originalidade do trabalho (ou não, consoante o seu tipo); deve também indicar se algum abstract do trabalho foi ou não publicado (agradece-se que se juntem todas as referências apropriadas). Deve ser também referido se há algum interesse potencial, atual, pessoal, político ou financeiro relacionado com o material, informação ou técnicas descritas no trabalho. Deve ser incluído o(s) nome(s) de patrocinador(es) de qualquer parte do conteúdo do trabalho, bem como o(s) número(s) de referência de eventual(ais) bolsa(s).

2) **Um acordo de transferência de Direito de Propriedade**, com a(s) assinatura(s) original(ais); sem este documento, não será possível aceitar a submissão do trabalho.

3) **Cartas de Autorização (se necessárias)** – é de responsabilidade do(s) autor(es) a obtenção de autorização escrita para reprodução (sob qualquer forma, incluindo electrónica) de material para publicação. Deve constar da informação fornecida, o nome e contactos (morada, email e telefone) do autor responsável pela correspondência.

NOTA: Os modelos acima referidos estão disponíveis no site da revista

Estes elementos devem ser enviados sob forma electrónica – digitalizados como documento complementar no processo de submissão.

Apresentação Electrónica da versão para avaliação e publicação

A cópia electrónica do manuscrito deve ser enviada através da plataforma de gestão da revista, em ficheiro Word. Deve ser mencionado o título do trabalho, resumos, palavras-chave, nome(s) do(s) autor(es) e respetiva afiliação e contacto.

Cada imagem deve ser enviada como um ficheiro separado, de preferência em formato JPEG.

As legendas das figuras e das tabelas devem ser colocadas no fim do manuscrito com a correspondente relação legenda/imagem. Também deverá ser indicado o local pretendido de inserção da imagem ou tabela no corpo do texto;

Estrutura dos Trabalhos

Todos os trabalhos enviados devem seguir estrutura científica habitual com Introdução, Material e Métodos, Resultados, Discussão e Conclusões a que se seguirá a listagem de Referências Bibliográficas, de acordo com os diversos tipos de trabalhos. No caso de o trabalho se basear em material como questionários ou inquéritos, os mesmos devem ser incluídos e todo o material usado na metodologia deve estar validado.

Os trabalhos devem obedecer às regras da secção para a qual são submetidos.

Consultar

em <http://revista.spcir.com/index.php/spcir/about/editorialPolicies#sectionPolicies>

Referências Bibliográficas

A revista Portuguesa de Cirurgia usa a norma **Vancouver** para descrição das referências bibliográficas.

Os autores são responsáveis pela exatidão e integridade de suas referências e pela correta citação do texto. Numere as referências na ordem em que aparecem no texto; não coloque em ordem alfabética. Em textos, tabelas e legendas, identifique as referências com algarismos arábicos sobrescritos.

Declaração de Direito Autoral

Para permitir ao editor a disseminação do trabalho do(s) autor(es) na sua máxima extensão, o(s) autor(es) deverá(ão) assinar uma Declaração de Cedência dos Direitos de Propriedade (Copyright). O acordo de transferência, (Transfer Agreement), transfere a propriedade do artigo do(s) autor(es) para a Sociedade Portuguesa de Cirurgia.

Se o artigo contiver extractos (incluindo ilustrações) de, ou for baseado no todo ou em parte em outros trabalhos com copyright (incluindo, para evitar dúvidas, material de fontes online ou de intranet), o(s) autor(es) tem(êm) de obter, dos proprietários dos respectivos copyrights, autorização escrita para reprodução desses extractos do(s) artigo(s) em todos os territórios e edições e em todos os meios de expressão e línguas. Todas os formulários de autorização devem ser fornecidos aos editores quando da entrega do artigo.

Anexo 3: listagem de Congressos, Comissões Científicas e Trabalhos publicados

Congressos:

1-3 junho 1978: congressista equiparado a Bolseiro da Faculdade de Medicina do Porto no I Congresso Mundial de Colo proctologia em Madrid

4-10 junho 1978: congressista equiparado a Bolseiro da Faculdade de Medicina do Porto no 6.º Congresso Mundial de Gastreenterologia

9 a 12 setembro 1980: 1.º Congresso Nacional de Medicina com duas apresentações intituladas “Ensino pré-graduado nas Faculdades de Medicina” e “Anastomoses Coledocoduodenais” e outras intervenções como membro do Conselho Nacional Executivo da Ordem dos Médicos

16-19 setembro 1980: “6th World Congress do Collegium Internationale Chirurgiae Digestivae”, Lisboa, com duas comunicações: Lacerações Hepáticas (colaboração com Amarante Júnior, Carlos Silva Leal, Victor Cardoso e Alcino Campos); Aspetos cirúrgicos da ascaridíase do trato digestivo – Experiência do serviço (colaboração com Amarante Júnior, Carlos Silva Leal, Victor Cardoso e Alcino Campos)

Janeiro, 1980: reunião da Sociedade Portuguesa de Cirurgia, em Lisboa, com intervenção ativa nas mesas redondas

Fevereiro, 1980: 4.º Reunião Internacional de Cirurgia Digestiva organizado pelo Serviço de Cirurgia II da direção do Professor Araújo Teixeira`

19 a 22 março 1980: 1.º Simpósio Internacional de Proctologia organizado pelo Serviço de Cirurgia 3 – Clínica Cirúrgica da Direção do Professor Giesteira de Almeida

12 a 15 janeiro 1981: fez parte da Comissão Científica do 1.º Congresso Nacional do Policlínico, Lisboa. Neste fez ainda uma conferência sobre “O exame clínico do doente com ventre agudo” e presidiu uma mesa destinada a apresentação de comunicações

Janeiro, 1981: colaborou numa conferência do tema “Traumatismos abdominais” na semana de preparação dos Médicos do Serviço Médico à Periferia

27-29 março 1981: 2.º Simpósio Luso-Espanhol sobre Pancreatites, Espanha. Abordou o tema “Patogenia das pancreatites agudas” numa mesa redonda

Junho 1981: 1ª Semana de Cirurgia para Generalistas, Barcelos, com duas conferências “Pancreatites Agudas e “Colecistites agudas”

Dezembro, 1981: 3.ªs Sessões de Introdução à Policlínica, Porto, organizado pelo 6º ano da Faculdade Medicina da Universidade do Porto onde presidiu em nome do Diretor da Faculdade e fez a introdução ao curso com o tema “Reflexões sobre o significado do internato de Policlínica”

14 dezembro 1981: 2.º Curso de pós-graduação da Sociedade Portuguesa de Cirurgia, HSJ, com o tema “Drenagem nos traumatismos hepáticos”

7 a 9 janeiro 1982: Congresso da Sociedade Portuguesa de Cirurgia, Lisboa. Com várias comunicações: “Traumatismos do fígado e do baço”, “Terapêutica Cirúrgica das Colecistites Agudas – estudo de 80 casos operados” e “Anastomoses coledocoduodenais”

11 a 14 janeiro 1982: fez parte da Comissão Científica do 2.º Congresso Nacional do Policlínico, Lisboa, abordou o tema “Indicações da Cirurgia na Terapêutica da úlcera péptica”

Janeiro, 2004: Presidente por honra da 27.ª Reunião Nacional de Cirurgia Digestiva

11-13 maio 2000: presidiu ao 4º Congresso de Cirurgia do Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, apresentando o tema “Cancro do Esófago, Cárdia e Estômago”

Comissões Científicas:

1 de junho 1978: membro do Colégio Americano de Gastreenterologia (“American Coleege of Gastreenterology”)

Janeiro, 1979: membro da Direção da Sociedade Portuguesa de Gastreenterologia na Comissão de Educação Médica

Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa

Sociedade Portuguesa de Gastreenterologia

Sociedade Portuguesa de Educação Médica

Sociedade Portuguesa de Cirurgia

Colégio de Cirurgia da Ordem dos Médicos

Colégio de Gastreenterologia da Ordem dos Médicos

“Organization Mondiale de Gastro-Enterology”

“Association des Sociétés Nationales Européenes et Mediterrannées de Gastro-Entérologie”

Proposto para o Colégio Internacional de Cirurgia Digestiva e Clube Europeu de Pâncreas

Trabalhos publicados:

“Tubagem Duodenal Minutada”: tese de licenciatura, 1957

Colaboração com os Doutores Manuel da Silva Leal e Carlos da Silva Leal:

“A propósito de 5 casos de fístula biliar interna espontânea”: O Médico, VII: 800-809, 1958

“Falsa fístula biliar interna com ascaridíase das vias biliares extra-hepáticas”: O

Médico, VIII: 480-485, 1958

“Diverticulose vesicular com disquinesia hipertônica colocística e oddiana – Estudo pela tubagem duodenal minutada com colecistografia simultânea”: O Médico IX: 500-510, 1958

“Adenopatia mesentérica com perturbações motoras do jejuno após uma gastrectomia”: O Médico, XI: 12-19, 1959

“Considerações sobre o vólvulo gástrico crônico (a propósito de 12 observações). I. Elementos históricos, etiopatogénicos e sua classificação. II. Vólvulos gástricos totais”: O Médico, XIV: 446-659, 1960

“III. Vólvulos gástricos subtotaís ou incompletos (a propósito de 2 casos)”: O Médico, XV: 6-1, 1960

“IV. Vólvulos gástricos parciais ou segmentares. V. Aspectos clínicos e terapêutica”: O Médico, XV: 334-348, 1960.

“A concepção clínica das diverticuloses duodenais (a propósito de uma série de 47 observações)” – apresentada na 5.ª Sessão da Sociedade Portuguesa de Gastreenterologia: Volume da Sociedade Portuguesa de Gastreenterologia – I Biénio (1960-1961)

“As diverticuloses duodenais com ou sem diverticulite (a propósito de 47 observações) I. Nótulas sobre a sua história e a sua frequência. Breves considerações sobre os casos observados”: O Médico, XX:486-491, 1961

“II. Considerações sobre a etiopatogenia, o conceito anatómico e clínico das diverticuloses, a idade do aparecimento, a sua localização e incidência segundo o sexo”: O Médico, XXI: 174-183, 1961

“III. As diverticuloses sem diverticulite”: O Médico, XXII: 393-398, 1962

“IV. As diverticuloses com diverticulite”: O Médico, XXIII: 623-625, 1962

“V. As diverticuloses com diverticulite na 2ª porção do duodeno”: O Médico, XXIX: 294-300, 1963

“VI. As diverticuloses com diverticulite na 3ª porção do duodeno”: O Médico, XXX: 478-48, 1969

“VII. As diverticuloses com diverticulite na 4ª porção do duodeno”: O Médico, XXXI: 754-757, 1966

“VIII. Da terapêutica e da dietética nas diverticulites e diverticuloses duodenais”

“O médico e o cirurgião perante a perfuração gastroduodenal por úlcera (apontamentos do serviço de Urgência)” (de colaboração com os Professores Doutores Giesteira de Almeida, A. Barbosa Braga e Drs. Victor Cardoso e Carlos Costa): Boletim da Ordem dos Médicos, 8: 67, 1960.

“Alterações Anatómicas produzidas pela gastrectomia. Possibilidade de estudo biliar por tubagem” (com o Professor Giesteira de Almeida e Doutor Carlos da Silva Leal): O Médico, XV: 76-711, 1960.

“Estenose da via biliar principal após Colectistectomia (documentação de 3 casos)” (colaboração com Professores Doutores Giesteira de Almeida e Amarante Júnior e Doutores Ayres Basto e Maneses Mascarenhas): *Jornal do Médico*, 64: 385-394, 1967

“Considerações sobre fístulas e anastomoses biliodigestivas” (com os Professores Álvaro Rodrigues, Giesteira de Almeida, Amarante Júnior e A. Barbosa Braga): *Jornal do Médico*, 64: 385-394, 1967

“Roturas traumáticas do diafragma por traumatismos fechados. Considerações clínicas, oportunidades operatórias e vias de acesso” (com o Professor Doutor Amarante Júnior e Doutores Carlos da Silva Leal, Carlos Costa e M. Gouveia de Almeida): *O Médico*, XLVII: 145.151, 1968

“Polipose cólica heredofamiliar” (com os Professores Doutores Álvaro Rodrigues e Amarante Júnior): *Jornal da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa*, 136: 23.46, 1972

“Estenose cáustica do estômago” (com o Professor Doutor Amarante Júnior e Doutores Carlos da Silva Leal e Manuel Guerreiro): *O Médico*, 63: 497-502, 1972

“Carcinoma da vesícula biliar” (com Doutores Carlos da Silva Leal e Roncon de Albuquerque e Prof Amarante Júnior): *Jornal do Médico*, 81: 469-47, 1973

“Alterações renais na pancreatite aguda experimental do Cão” (com Doutores M. Sobrinho Simões e Roncon de Albuquerque)

“Pancreatites Agudas. Contribuição experimental” (dissertação de doutoramento apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade do Porto em 1973)

“Etiopatogenia, clínica e terapêutica das colecistites agudas. Revisão de conjunto” (prova complementar do doutoramento; Monografia, 1973)

“Agenesia da vesícula biliar e do canal cístico. Referência a um caso” (com Doutores A. Cerqueira da Mota, A. Canto Moniz e Prof. Amarante Júnior): *O Médico*, 136: 373-374, 1977

“Algumas considerações a propósito do tratamento dos grandes divertículos do esófago” (com o Professor Doutor Amarante Júnior e Doutor Vítor Cardoso): *Jornal do Médico*, 96: 561-563, 1978

“Vesícula biliar dupla. A propósito de um caso clínico.” (com a Doutora Myriam Camélier e Professores Doutores Casimiro de Azevedo e Amarante Júnior): *Jornal do Médico*, CI (1864): 511-512, 1979

“Pancreatites agudas experimentais provocadas por obstrução dos canais pancreáticos e estimulação máxima da secreção (método original)”: *Sociedade Portuguesa de Cirurgia* em 1976 e no “*American Journal of Gastroenterology*”

“Alterações anátomo-patológicas nas pancreatites agudas experimentais por obstrução dos canais pancreáticos e estimulação máxima da secreção e sua

comparação com outros métodos utilizados”: Sociedade Portuguesa de Cirurgia em 1976 e no “American Journal of Gastroenterology”

“Perspetivas do controlo hospitalar da sépsis em cirurgia digestiva: cuidados no bloco cirúrgico” (Mesa redonda do Simpósio Internacional sobre Sépsis em Cirurgia Digestiva, Porto, março 1979)

“Colecistite aguda em criança por ascaridíase e litíase do colédoco” (com Doutores Roncon Albuquerque e Victor Cardoso): comunicação feita na reunião da Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia, Coimbra, dezembro 1972

“Substitutos do esófago” (com Doutor Victor Cardoso e Professor Doutor Amarante Júnior) para publicação no Jornal O Médico

“Aspectos técnicos do tratamento cirúrgico do carcinoma da junção gastroesofágica” (com Doutor Victor Cardoso e Professores Doutores Amarante Júnior e A. Barbosa Braga): em publicação

Em 1982, em preparação para publicação/a publicar:

“Lípidos nos túbulos proximais renais. Estudo experimental e em algumas situações de patologia humana.” (com Doutores J. M. Ferraz, Roncon de Albuquerque e M. A. Sobrinho Simões)

“Fístulas colecistocólicas. A propósito de cinco casos.” (com Professor Doutor Amarante Júnior e Doutor Carlos da Silva Leal)

“Ascaridíase das vias biliares” (com Doutores Victor Cardoso, A. Girão Serrano e Professor Doutor Amarante Júnior)

“Sobre um caso de síndrome de Peutz-Jeghehrs com oclusão intestinal por invaginação e hemorragia por polipose sigmoideia” (com Doutores J. Moreira da Silva, Cerqueira da Mota e Mário Madureira)

“Traumatismos abdominais. Estudo de 339 casos operados pelas equipas de Urgência do Serviço de Cirurgia I, de 1965-1979” (com Professores Doutores Amarante Júnior, A. Barbosa Braga e Doutores Victor Cardoso, Carlos da Silva Leal, Carlos Costa, Alcino Campos, Reis Lima, Cerqueira da Mota e Moreira da Silva)

Trabalhos em fase de elaboração para comunicações e publicação:

“Traumatismos abdominais: lesões de vísceras ocas” (c/ Professores Doutores Amarante Júnior, A. Barbosa Braga e Doutores Victor Cardoso, Carlos da Silva Leal, Carlos Costa, Alcino Campos, Reis Lima, Cerqueira da Mota e Moreira da Silva)

“Hepatectomias. Revisão de casos clínicos.” (com Professor Doutor Amarante Júnior e Doutores Carlos Costa, Victor Cardoso, Carlos Silva Leal, Alcino Campos e Reis Lima)

“Gastrectomias totais. Revisão de casos clínicos e apreciação crítica das técnicas usadas.” (com Professor Doutor Amarante Júnior e Doutores Carlos da Silva Leal, Victor Cardoso, Alcino Campos e Reis Lima)

Dissertações que orientou:

Colaborou na orientação de várias dissertações de licenciatura, através da sugestão de temas, fornecimento de bibliografia e revisão de textos, entre as quais:

“Polipose Intestinal heredofamiliar” (Albino Oliveira e Silva, 1964);

“Úlcera gástrica- úlcera degenerada- cancro ulceriforme” (Manuel Maia, 1965);

“Em face de dois problemas de cirurgia biliar: Esfincteroplastias, Anastomoses bilio-digestivas” (José Manuel Saraiva Cordeiro, 1965);

“Desmineralizações ósseas pós-gastrectomias” (João António Cruz da Costa Lobo, 1966);

“Rotura do diafragma por traumatismos fechados (Manuel Armando Gouveia de Almeida, 1967);

“Ascaridíase biliar” (Carlos Minnemann Baptista, 1967).

Tese de doutoramento do Professor Doutor José Adelino Lobarinhas Barbosa:

“Ultrassonografia endoscópica: Contribuição para o estudo da patologia tumoral do esófago, estômago e recto” (1999)

Tese de doutoramento do Professor Doutor Jorge Pires Maciel: “Cancro do Esófago: da epidemiologia ao estadiamento” (1989)